



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Antropologia e Arqueologia

TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR Cultura e Ambiente	CÓDIGO:	CARGA HORÁRIA		
	SOA 091	Teórica	Prática	Total
		60		60

NATUREZA (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA NÚMERO DE VAGAS: 50

PROFESSOR(A): Andrea Luisa Zhouri Laschefski

EMENTA:
Trajetória do conceito de cultura na antropologia com ênfase na relação cultura e natureza. Introdução às vertentes clássicas do conceito de cultura em sua relação com a natureza e o meio ambiente e discussão das abordagens contemporâneas.

OBJETIVOS

- Introduzir o aluno ao campo da antropologia; ao conceito de cultura; trajetória do conceito no campo disciplinar; debater os determinismos biológico e geográfico; o etnocentrismo; a dinamicidade da cultura. Conceitos básicos para uma introdução ao campo da antropologia.
- Abordar temas contemporâneos que envolvam a relação cultura e ambiente na nossa sociedade a partir da antropologia; os conflitos ambientais, os grandes projetos e os povos tradicionais; a relação cultura, ambiente e Estado; introduzir a problemática do território. Propiciar a competência para identificar questões centrais do campo disciplinar entrelaçando as dimensões ambiente, cultura e direitos no Brasil, esferas essenciais para a atuação profissional do antropólogo hoje.
- Apresentar trabalhos etnográficos que tratam da relação cultura e ambiente no Brasil; familiarizar o aluno com o campo da antropologia do meio ambiente e do desenvolvimento; apresentar cenários de atuação do antropólogo nesse campo acadêmico e profissional. Iniciar o aluno na prática do fazer etnográfico, propiciando um conhecimento sobre diferentes dimensões da realidade brasileira onde o antropólogo é chamado a interagir profissionalmente (consultoria ambiental, relatórios técnicos sobre demarcação de terras, estudos de impacto ambiental, desastres da mineração entre outros).

UNIDADE 1 – Introdução do conceito de cultura (CH = 20 horas, 8 hs presencial e 12 hs remotas)

Objetivos: Introduzir o aluno ao campo da antropologia; ao conceito de cultura; trajetória do conceito no campo disciplinar; debater os determinismos biológico e geográfico; o etnocentrismo; a dinamicidade da cultura. Conceitos básicos para uma introdução ao campo da antropologia.

Estratégias de ensino-aprendizagem:

Aulas presenciais = 8 horas (já dadas)

Aulas Síncronas = 2 x 30 minutos = 1 hora

Aula assíncrona = 11 horas (textos (2), exercícios (2), filmes e videoaulas (7))

Filme: A Encantadora de Baleiras (1 h e 41 min.)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

UNIDADE 2 – Cultura e Ambiente: dilemas contemporâneos (CH remota = 20 horas)

Objetivos: Abordar temas contemporâneos que envolvam a relação cultura e ambiente na nossa sociedade; os conflitos ambientais, os grandes projetos e os povos tradicionais; a relação cultura, ambiente e Estado; introduzir a problemática do território. Propiciar a competência para identificar questões centrais do campo disciplinar entrelaçando as dimensões ambiente, cultura e direitos no Brasil, esferas essenciais para a atuação profissional do antropólogo hoje.

Estratégias de ensino-aprendizagem:

Aulas Síncronas = 2 x 60 minutos = 2 horas

Aulas Assíncronas = 18 horas (Textos, exercícios, filmes e videoaulas)

Filmes:

Documentário: Guerras do Brasil.Doc – Episódio 1 – Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=VeMISgnVDZ4> (26 minutos)

Videoaulas:

Insurgências em Tempos de Destruição. Resistir à “boiada” e criar o futuro. A Luta Indígena face à Necropolítica. 2ª. Mesa do V Ciclo de de do GESTA. Em 2 de Julho de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zFZRcT8fUrQ> (2 horas e 30 min)

Seminários Online Direitos Humanos e Fundamentais em Tempos de Pandemia. Nucleo de pesquisa [Historicidade do Estado Direito Direitos Humanos](#) da UFBA. Disponível em <https://youtu.be/9Lto6MHuYrA> (2 horas e 30 minutos)

UNIDADE 3 – Trabalhos Etnográficos e a expertise Antropológica no campo Ambiental (CH 20 horas)

Objetivos: Apresentar trabalhos etnográficos que tratam da relação cultura e ambiente no Brasil; familiarizar o aluno com o campo da antropologia do meio ambiente e do desenvolvimento; apresentar cenários de atuação do antropólogo nesse campo acadêmico e profissional. Iniciar o aluno na prática do fazer etnográfico, propiciando um conhecimento sobre diferentes dimensões da realidade brasileira onde o antropólogo é chamado a interagir profissionalmente (consultoria ambiental, relatórios técnicos sobre demarcação de terras, estudos de impacto ambiental, desastres da mineração entre outros).

Estratégias de ensino-aprendizagem:

Aulas Síncronas = 2 x 60 minutos = 2 horas

Aulas Assíncronas = 18 horas (Textos (8); exercícios (4); videoaulas (6))

Videoaulas:

Hidrelétricas, Usina Nuclear e Mineração no “Velho Chico”. V Ciclo de Debates Gesta - Insurgências em tempos de destruição: Resistir à “boiada” e construir o futuro. Mesa 1 – 25 de junho de 2020. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Zymu4huckgg>

A ideologia da Mineração. Seminário Na Contramão do Discurso Ideológico da Mineração: Tragédias e Insustentabilidade. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=cBb1Qz8PlyQ&t=22s>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Documentários:

O Cordel dos Atingidos – <https://www.youtube.com/watch?v=J9mLM6Rnvus>

O amigo do rei – Congonhas extra web 2 . <https://vimeo.com/367873192>

Filme: Narradores de Javé. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Trm-CyihYs8>

METODOLOGIA

Aulas Síncronas = 05 horas

Textos = 15 horas

Lista de exercícios avaliativos = 15 horas

Filmes e Videoaulas = 25 horas

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Unidade 1:

a) Fichamento dos textos = **10 pontos** (26/08). Via moodle

b) Filme: A encantadora de baleias: *Assistir entre 26 e 30 de agosto*. Responder 2 perguntas = **20 pontos** (09/9)

Unidade 2:

a) Resenha textos: Krenak e Bronz, Zhouri e Castro = **20 pontos** (23/9)

b) Fichamento textos = **10 pontos** (7 /10)

Unidade 3:

a) Perguntas textos Alfredo Wagner = **5 pontos** (12 /10)

b) Fichamento Texto Zucarelli & Oliveira; Santos et all = **5 pontos** (19/10)

c) Fichamento Texto Zhouri = **5 pontos** (26/10)

d) Ensaio sobre documentários: O cordel dos atingidos e Congonhas extra web 2 = **20 pontos** (4 /11)

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Moodle, Teams, Jitisi; Youtube

BIBLIOGRAFIA

Unidade 1:

Bibliografia Básica:

LARAIA, R. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. **(Já dado presencial)**

LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. In. **Antropologia Estrutural II**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

SAHLINS, M. Introdução. In. **Ilhas de História**. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 2003, p. 7-21.

Bibliografia Complementar:

VIERTLER, R. **Ecologia Cultural**: uma antropologia da mudança. São Paulo: Editora Ática, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Unidade 2:

Bibliografia Básica:

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo; Cia das Letras, 2019.

SAHLINS, M. A sociedade afluyente original. In: SAHLINS, M. Cultura na prática. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007. p. 105-152.

BRONZ, Deborah, ZHOURI, Andréa e CASTRO, Edna. Introdução Dossiê Estado, Desregulação Ambiental e Luta por Direitos no Brasil. Revista Antropolítica. No. 49, UFF, 2020.

ZHOURI, Andréa – Conflitos ambientais e justiça Ambiental. Entrevista em Cadernos de Ciências Sociais da UFRPE, Ano IX, volume I, número 16 – Jan – Jun, 2020. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/cadernosdecienciassociais/article/view/3693>

Bibliografia Complementar:

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. A queda do céu. São Paulo, Cia das Letras, 2015

MILTON, Kay. **Ecologies: anthropology, culture and the environment.** In. International Social Science Journal – Anthropology – Issues and Perspectives: sounding out new possibilities. Oxford: Blackwell Publishers/UNESCO, 1997. **Manuscrito traduzido por Raquel Oliveira**

Unidade 3

Bibliografia Básica:

BERNO DE ALMEIDA, Alfredo Wagner. Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito. In: Nelson Giordano Delgado (org.). Brasil Rural em Debate: coletânea de artigos. Brasília: CONDRAF/MDA, 2010. Disponível em : https://www.academia.edu/36245667/Brasil_Rural_em_Debate_Coletanea_de_Artigos

ZUCARELLI, Marcos e OLIVEIRA, Raquel – A gestão dos conflitos e seus efeitos políticos: apontamentos de pesquisa sobre a mineração no Espinhaço, Minas Gerais. In: Dossiê Estado, Desregulação Ambiental e Luta por Direitos no Brasil. Revista Antropolítica. No. 49, UFF, 2020.

SANTOS, Ana Flávia; SALLES FERREIRA, Luciana e PENNA, Vinicius. “Impactos supostos, violências reais: a construção da legalidade no projeto Minas-Rio”. In: Andréa Zhouri (org.) Mineração, Violências e Resistências: um campo aberto à produção de conhecimento no Brasil. Ed. IGUANA/ABA, 2018. E-Book.

ZHOURI, A.; LASCHEFSKI, K. e OLIVEIRA, R. A Supressão da Vazante e o Início do Vazio: água e “insegurança administrada” no Vale do Jequitinhonha - MG. In Dossiê Antropologia e Água. Anuário Antropológico, 2010/II, pp. 23-54. Disponível on-line <http://www.dan.unb.br/anuario-antropologico-listagem-dos-numeros/111-anuario-antropologico-sumario-20102>

ZHOURI, A. O Fantasma da Internacionalização da Amazônia revisitado. Ambientalismo, direitos humanos e indígenas na perspectiva de militares e políticos brasileiros. IN: XXVI Encontro Anual da ANPOCS GT11 - O desenvolvimento sustentável em questão na Amazônia brasileira Caxambu, outubro de 2002. Disponível em <https://anpocs.com/index.php/papers-26-encontro/gt-23/gt11-8/4413-azhouri-o-fantasma/file>

Bibliografia Complementar:

ANAYA, Felisa, et al . Antiambientalismo racializado, apropriação privada de terras públicas e resistências no médio rio São Francisco (Minas Gerais – Brasil). In: Dossiê Estado, Desregulação Ambiental e Luta por Direitos no



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Brasil. Revista Antropolítica. No. 49, UFF, 2020.

ZHOURI, A. Megaprojetos e Violência Epistêmica. Desafios para a ética ecológica. In: Luciano Florit, Carlos Alberto Cioce Sampaio e Arlindo Philipi Jr. Ética Socioambiental. Barueri, Manole, 2019.

REFERENDADO EM ____/____/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

REFERENDADO EM 06/08/2020 pelo
Colegiado do Curso de Graduação em
Antropologia, conforme determina o inciso II,
art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020,
de 9 de julho de 2020.

Coordenadora Profa. Dra. Mariana Petry Cabral